



***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)	06
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)	07
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	08
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
NOTAS EXPLICATIVAS	11



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cooperados da Unimed de Ourinhos
Cooperativa de Trabalho Médico

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed de Ourinhos – Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed de Ourinhos – Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.*

Base para opinião

*Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed de Ourinhos** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.*

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Insuficiência de Capital Regulatório

Em decorrência de perdas líquidas apuradas em exercícios anteriores resultantes de considerável elevação das despesas médico-hospitalares de seus contratos de planos de assistência à saúde, representada especialmente por importante incremento nos níveis de utilização por parte dos beneficiários em tratamentos e terapias de alto custo e de longa duração, a Unimed de Ourinhos de acordo com as regras de capital regulamentadas pela Resolução Normativa – RN nº 569/2022 da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, apresenta em 31.12.2025, o Patrimônio Líquido Ajustado-PLA totalizando o montante de R\$ 4.711.295 para fazer frente à cobertura de Capital Baseado em Riscos-CBR da ordem de R\$ 15.308.196, resultando assim na insuficiência de Capital Regulatório (CR) no valor de R\$ 10.596.901.



A Administração da Unimed de Ourinhos tem adotado diversas medidas adicionais de controle da sinistralidade de seus contratos de planos de assistência médico-hospitalar, especialmente no curso do exercício de 2025, com vistas a alcançar o saneamento da mencionada insuficiência de Capital Regulatório (CR), avaliando inclusive a adesão ao Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras – TAOF nos termos da Resolução Normativa – RN/ANS nº 523 de 29.04.2022, ainda para o 1º Trimestre/2026.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



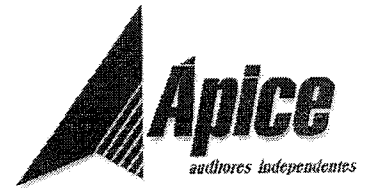
Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.*
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.*



Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2026.

Ápice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/0-4


Sérgio Pahlevi Nunes Orlando
Contador CRC1SP 254.937/0-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores Expressos em Reais -R\$)

ATIVO

		2025	2024
	N.E.		
ATIVO CIRCULANTE		40.565.919	38.172.297
Disponível		242.755	270.741
Realizável		40.323.164	37.901.557
<u>Aplicações Financeiras</u>	5	<u>28.609.716</u>	<u>25.132.506</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		23.008.812	20.511.834
Aplicações Livres		5.600.904	4.620.672
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</u>	6	<u>7.265.832</u>	<u>7.473.691</u>
Contraprestações Pecuniárias a Receber		1.297.044	1.041.243
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		500.460	433.121
Operadoras de Planos de Assistência Médico-Hospitalar		4.321.078	5.144.998
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.147.250	854.329
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da OPS	7	1.166.264	1.085.401
Créditos Tributários		106.834	90.199
Bens e Títulos a Receber	8	2.488.007	3.552.064
Despesas Antecipadas		40.603	32.698
Conta Corrente com Cooperados		645.908	534.997
ATIVO NÃO CIRCULANTE		16.464.837	16.594.821
Realizável a Longo Prazo		929.986	931.975
Títulos e Créditos a Receber	8	50.509	75.104
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	864.472	856.871
Despesas Antecipadas		15.005	-
Investimentos	10	6.006.737	4.315.473
Participações Societárias pelo Método de Custo		6.006.737	4.315.473
Imobilizado	11	9.365.354	11.012.603
<u>Imóveis de Uso Próprio</u>		<u>3.054.323</u>	<u>3.130.670</u>
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares		3.054.323	3.130.670
<u>Imobilizado de Uso Próprio</u>		<u>2.597.936</u>	<u>3.354.299</u>
Bens Móveis – Hospitalares		1.735.559	2.269.182
Bens Móveis - Não Hospitalares		862.377	1.085.117
Direito de Uso de Arrendamento		3.713.095	4.527.634
Intangível	12	162.760	334.770
TOTAIS DO ATIVO		57.030.756	54.767.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DS
ELH

Rubrica
WDF

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores Expressos em Reais - R\$)

PASSIVO

		2025	2024
	N. E.		
PASSIVO CIRCULANTE		37.723.264	35.610.145
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	13	<u>18.430.684</u>	<u>18.960.136</u>
Provisão de Remissão		191.223	289.330
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		978.727	877.745
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prests. Servs. Assistenciais		6.838.095	7.168.222
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		10.422.639	10.624.839
<u>Débitos de Operações Assistência a Saúde</u>	14	<u>1.697.935</u>	<u>1.392.305</u>
Receita Antecipada de Contraprestações		163.181	169.996
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.526.352	1.189.538
Outros Débitos de Operações com Planos de Saúde		8.402	32.771
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos Saúde da OPS	15	510.726	481.291
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	2.208.437	2.241.537
Empréstimos	17	4.900.979	3.787.713
Débitos Diversos	18	9.916.715	8.740.908
Conta Corrente de Cooperados		57.788	6.255
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		8.402.444	10.648.755
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	13	<u>254.082</u>	<u>297.274</u>
Provisão de Remissão		219.510	262.702
Provisões Eventos a Liquidar para o SUS		34.572	34.572
Provisões para Ações Judiciais	19	2.401.621	4.052.872
Empréstimos	17	2.433.745	2.099.516
Débitos Diversos	18	3.312.996	4.199.093
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.905.048	8.508.218
Capital Social	21	4.184.754	3.768.163
<u>Reservas</u>			
Reservas de Sobras	22	5.104.346	4.740.055
<u>Resultado</u>			
Sobras (Perdas) Apuradas	23	1.615.948	-
TOTAIS DO PASSIVO		57.030.756	54.767.118

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DS
ELH

Rubrica
LDF

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores Expressos em Reais - R\$)**

	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde	203.254.334	194.089.587
<u>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</u>	<u>204.334.817</u>	<u>195.047.159</u>
Contraprestações Líquidas	204.193.517	194.953.359
Variação Provisões Técnicas	141.300	93.800
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.080.483)	(957.572)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(175.066.255)	(181.189.694)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(175.268.455)	(180.298.405)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	202.200	(891.289)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	28.188.079	12.899.893
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	162.862	12.152
Receitas de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da OPS	15.751.976	14.708.276
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	2.081.240	2.165.679
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual – Assist. Médico Hospitalar	11.993.991	10.263.950
Outras Receitas Operacionais	1.676.745	2.278.647
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência a Saúde	(60.613)	(59.923)
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência a Saúde	(482.148)	(743.561)
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência a Saúde	(239.694)	(406.967)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(189.414)	(332.256)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(53.040)	(4.338)
Outras Desp. Operac. de Assist. a Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da Operadora	(31.599.678)	(26.807.080)
RESULTADO BRUTO	11.960.478	9.757
Despesas de Comercialização	(71.301)	(81.521)
Despesas Administrativas	(14.474.328)	(13.298.525)
Resultado Financeiro Líquido	2.652.452	3.268.654
Receitas Financeiras	4.220.285	4.041.069
Despesas Financeiras	(1.567.833)	(772.415)
Resultado Patrimonial	637.773	1.067.143
Receitas Patrimoniais	772.218	1.067.143
Despesas Patrimoniais	(134.445)	-
Receitas Administrativas	2.250.411	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.955.484	(9.034.492)
Imposto de Renda	(381.057)	(612.019)
Contribuição Social	(145.821)	(228.967)
Participações no Resultado	-	(155.825)
RESULTADO LÍQUIDO	2.428.605	(10.031.303)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DS
ELH

Rubrica
WDF

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(Valores Expressos em Reais - R\$)

Capital Social	Fundo de Reserva	FATES	Reserva Estatutária Margem de Solvência	Reserva para Valorização do CH	Sobras (Perdas) Acumuladas	Total do Patrimônio
----------------	------------------	-------	---	--------------------------------	----------------------------	---------------------

Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.515.276	- 1.876.488	12.686.230	207.897	-	18.285.891	
* Movimentação do Exercício:							
- Integralização de Capital	321.800	-	-	-	-	321.800	
- Devolução por baixa de Cooperado	(68.913)	-	-	-	-	(68.913)	
- Transferência Capital a Restituir	-	743	-	-	-	743	
* Resultado do Exercício:							
- Perdas Apuradas	-	-	-	-	(10.031.303)	(10.031.303)	
* Destinação Legais e Estatutárias:							
- Absorção de Perdas com Fundo de Reserva	-	(743)	-	-	743	-	
- Amortiz. Perdas c/Reserva- Margem de Solvência - Deliberação Cons. Adm.	-	-	(10.030.560)	-	10.030.560	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.768.163	- 1.876.488	2.655.670	207.897	-	8.508.218	
* Movimentação do Exercício:							
- Integralização de Capital	269.600	-	-	-	-	269.600	
- Devolução por baixa de Cooperado	(301.376)	-	-	-	-	(301.376)	
- Juros sobre Capital	448.367	-	-	-	(448.367)	-	
* Resultado do Exercício:							
- Sobras Apuradas	-	-	-	-	2.428.605	2.428.605	
* Destinação Legais e Estatutárias:							
- Fundo de Reserva - 10%	-	242.860	-	-	(242.860)	-	
- FATES - 5%	-	-	121.431	-	(121.431)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.184.754	242.860	1.997.919	2.655.670	207.897	1.615.948	10.905.048

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DS
ELH

Rubrica
WDF

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores Expressos em Reais - R\$)

	2025	2024
Atividades Operacionais		
(+) Recebimentos de Plano de Saúde	201.524.438	190.900.358
(+) Resgate de Aplicação Financeira	9.970.379	7.927.260
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	473	-
(+) Outros Recebimentos Operacionais	87.888.674	87.055.679
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(168.331.832)	(178.494.893)
(-) Pagamentos de Pessoal	(14.092.668)	(13.595.852)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(2.724.369)	(1.584.171)
(-) Pagamentos de Tributos	(18.875.199)	(14.895.430)
(-) Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(980.032)	(364.727)
(-) Pagamentos de Aluguel	(1.956.370)	(1.774.182)
(-) Pagamentos de Promoção / Publicidade	(150.447)	(245.079)
(-) Aplicações Financeiras	(10.310.762)	(1.329.881)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(81.640.849)	(78.315.177)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	321.436	(4.716.095)
Atividades de Investimento		
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado Hospitalar	(117.221)	(93.908)
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(47.505)	(22.055)
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(837.363)	(2.520)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(1.002.089)	(118.483)
Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos/Financiamentos	3.000.000	11.741.800
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Financiamentos	16.619.435	11.578.887
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Leasing	(6.044.822)	(6.959.828)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(12.921.946)	(11.544.950)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	652.667	4.815.909
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(27.986)	(18.669)
CAIXA SALDO INICIAL (*)	270.741	289.410
CAIXA SALDO FINAL (*)	242.755	270.741

(*) Estão correspondidos pelos saldos das contas de Caixa e Bancos Conta Depósito.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DS
ELH

Rubrica
WDF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Valores expressos em Reais - R\$)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Unimed de Ourinhos – Cooperativa de Trabalho Médico**, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, notadamente em relação ao exercício das atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados, em nome de seus cooperados, para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Operadora atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Preestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 31.129-4.

NOTA 3 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS através da Resolução Normativa – RN nº RN Nº 528, de 29.04.2022, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e da Norma Brasileira de Contabilidade ITG nº 2004 de 24.11.2017, obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed de Ourinhos estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 528/22 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) e Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 03(R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis ocorreu em 11/02/2026 e foi dada pela Diretoria Executiva da Cooperativa.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

DS
ELH

Rubrica
WDF

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras detalhadas na nota explicativa nº 5, estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2025, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Por não possuírem características de financiamento, são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a beneficiários de outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com os parâmetros estabelecidos no Capítulo I do Anexo I – Normas Gerais (item 10.2.3) da RN nº 528/2022 da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, conforme disposto a seguir:

- Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Estoques

Os estoques descritos na nota explicativa nº 8(a), são compostos basicamente por materiais e medicamentos pertencentes à Unidade Hospitalar e Farmácias Filiais, demonstrados ao custo médio de aquisição, observados os procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 16 e NBC TG 16 (R2).

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição, atualizados pelas incorporações e destinações conforme decisões de Assembleias.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. Os encargos de depreciação estão sendo apurados com base na vida útil estimada dos bens, não possuindo a Entidade qualquer evidência que requeira ajuste relevante para perda por conta de redução do valor de recuperação dos mencionados ativos, consoante às premissas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 e NBC TG 27 (R4) – Imobilizado.

h) Ativo Intangível

Representado por licenças e direito de uso de softwares destinados ao sistema operacional corporativo da Cooperativa, apresentados ao custo acumulado de aquisição, deduzido da amortização apurada de acordo com a vida útil econômica estimada, observado as premissas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) e NBC TG 04 (R4).

i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável, consoante ao Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) e NBC TG 01 (R4).

j) Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os realizáveis e exigíveis de longo prazo, estão mensurados ao seu valor presente, que por conta de suas características próprias, não estão sujeitos a qualquer taxa explícita ou implícita de desconto.

k) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com os parâmetros estabelecidos na RN nº 574 de 25/02/2023, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, com exceção da Provisão de Eventos a Liquidar que é apurada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela mencionada resolução.

i. Provisão de Remissão, calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 13(a).

ii. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora; compreendendo o Ressarcimento ao SUS apurado com base nas ABI's e GRU's emitidas pela ANS contra a Operadora referentes a cobrança de eventos assistenciais de seus beneficiários ocorridos na rede do Sistema Único de Saúde – SUS e Rede Credenciada conforme faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela Operadora e nas identificações das ocorrências das despesas médicas.

iii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Apurada conforme metodologia atuarial, consoante aos critérios estabelecidos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023, expedida pela ANS.

l) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ativos e Passivos Contingentes

Estão apresentados de forma detalhada quanto à sua natureza, oportunidade e valores envolvidos, observados os procedimentos contidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 e NBC TG 25(R2) – Ativos e Passivos Contingentes:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com possibilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa (quando aplicável).

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, enquanto que os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questiona a inconstitucionalidade e/ou a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

n) Apuração de resultado e reconhecimento dos ingressos

Os ingressos são apurados pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. As Contraprestações Efetivas são apropriadas ao resultado considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação ao resultado é realizada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores dos ingressos (receitas), de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

o) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor dos relatórios de produção dos cooperados e das faturas apresentadas pela rede credenciada e UnimedS por intermédio do Intercâmbio. Como parte dos eventos não são apresentados dentro do período da sua competência (atendimento), os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, conforme parâmetros estabelecidos na Resolução Normativa-RN nº 574/2023 da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.

DS
ELH

Rubrica
WDF

p) Operações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

q) Normas Internacionais de Contabilidade

A Unimed de Ourinhos vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes, na qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Segregadas entre Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (representadas por quotas em Fundos de Investimentos dedicados ao setor de saúde suplementar em instituições financeiras administradoras conveniadas pela ANS) e Aplicações Livres (representadas basicamente por quotas em Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários), consoante às premissas previstas na RN-ANS nº 521 de 29.04.2022, estão constituídas da seguinte forma:

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	2 0 2 5	2 0 2 4
Aplicações Garantidoras às Provisões Técnicas		23.008.812	20.511.834
Uniprime	Bnp Paribas Sisprime ANS classe de Invest.	7.375.642	4.780.599
Ouricred	Sicoob ANS FI Renda Fixa	3.037.451	5.605.826
XP Invest. e Corretora de Cambio	XP ANS FIRF CP RL	6.289.541	5.592.884
Investcoop	Unimed Investcoop ANS V FI RF Cred Privado	2.450.653	2.174.173
Banco Itaú S/A	Itaú Saúde Renda Fixa Cred Privado FIFCI	3.052.946	1.810.994
Sicred	Sicred Soberano ANS FIRF RL	848.432	578.564
(-) Provisão - IRRF		(45.853)	(31.206)
Aplicações Livres		5.600.904	4.620.672
Ouricred Coop. Créd. Mútuo Ourinhos	DAP e RDC Remuneração CDI PÓS	1.361.822	1.191.308
Sicred.	CDBs	-	92.046
Uniprime Norte do Paraná	CDBs	2.472.584	2.056.206
XP Investimentos e Corretora	CDBs	1.670.794	1.453.501
Banco Santander		353.369	-
Banco Itaú S/A	Títulos de Renda Variável	-	292
(-) Provisão IRRF		(257.665)	(172.681)
T O T A I S		28.609.716	25.132.506

NOTA 6 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE

Composição:

Descrição	2025	2024
Contraprestações Pecuniárias a Receber:	1.297.044	1.041.243
→ Mensalidades a Receber – Pessoa Física - Preço Preestabelecido	568.782	479.193
→ Faturas a Receber – Pessoa Jurídica - Preço Preestabelecido	635.368	473.866
→ Faturas a Receber – Pessoa Jurídica - Preço Pós Estabelecido	96.930	95.108
→ (-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(4.036)	(6.924)
Participação de beneficiários em Eventos Indenizáveis	500.460	433.121
→ Faturas a Receber – Coparticipação Pessoa Física	168.506	157.172
→ Faturas a Receber – Coparticipação Pessoa Jurídica	331.954	278.398
→ (-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-	(2.449)
Operadoras de Planos de Assistência Médico-Hospitalar	4.321.078	5.144.998
→ Faturas a Receber – Contraprest. Corresponsabilidade Assumida	4.431.078	5.144.998
Outros Créditos de Operações com Planos de Saúde	1.147.250	854.329
→ Créditos em programas ou Fundos p/ Custeio	1.147.250	854.329
TOTAIS	7.265.832	7.473.691

NOTA 7 - CRÉDITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Estão correspondidos por:

Descrição	2025	2024
Contas a Receber de Prestação de Serviços Médico-Hospitalar		
→ Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	1.134.922	915.628
→ Outros Créditos Operacionais de Prest. de Servs. Médico-Hosp.	31.342	169.773
TOTAIS	1.166.264	1.085.401

NOTA 8 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

Descrição	2025			2024
	Circulante	Não Circulante	Total	
Estoques				
Estoque de Materiais (a)	1.954.894	-	1.954.894	2.669.749
Títulos e Créditos a Receber				
Cheques de Terceiros	-	-	-	4.386
Outros Títulos a Receber				
Títulos a Receber-Farmácias (b)	169.171	-	169.171	726.765
Outros Créd. ou Bens a Rec (c)	36.197	50.509	86.706	101.244
Adiantamentos				
Adtos a Funcionários (d)	178.410	-	178.410	121.250
Adtos a Fornecedores (e)	149.335	-	149.335	3.774
TOTAIS	2.488.007	50.509	2.538.516	3.627.168

- (a) Compostos por materiais e medicamentos pertencentes à unidade hospitalar e às filiais farmácias, para fornecimento a usuários dos planos de assistência à saúde da Operadora, avaliados ao custo médio de aquisição e alocados nas seguintes dependências:

Descrição	2025	2024
→ Unidade Hospitalar	1.260.911	1.467.370
→ Farmácia - Unidade de Ourinhos	482.284	486.071
→ Farmácia - Unidade de Stª Cruz do Rio Pardo	-	392.678
→ Farmácia - NAS	211.699	323.630
TOTAIS	1.954.894	2.669.749

- (b) Valores a receber das unidades de farmácia, provenientes da venda de medicamentos por intermédio de cartões de crédito, os quais estão assim representados:

Descrição	2025	2024
→ Farmácia - Unidade de Ourinhos	169.171	460.261
→ Farmácia - Unidade de Stª Cruz do Rio Pardo	-	266.504
TOTAIS	169.171	726.765

- (c) Valores de faturas em aberto no Ajius no montante de R\$ 10.269 e valor a receber correspondido por renegociação de títulos com a Unimed Rio totalizando R\$ 71.937 e renegociação de valores pagos indevidamente no valor de R\$ 4.500.
- (d) Referem-se a adiantamentos de férias concedidas a funcionários, correspondente a períodos de gozo a partir de 02.01.2026 a serem descontados em folha de pagamento do mês subsequente.
- (e) Adiantamento para aquisição de equipamentos para Hospital-Unimed e antecipação para pagamento de cirurgia vascular a ser realizada em 2026.

NOTA 9 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS - LONGO PRAZO

Estão representados por depósito judiciais detalhados a seguir:

Descrição		2025	2024
→ Depósitos Judiciais - Eventos de Ressarcimento SUS		34.572	34.572
→ Processos da Receita Federal IRPJ	(a)	638.372	638.372
→ Processos da Receita Federal Finsocial	(a)	45.049	45.049
→ Depósitos Judiciais - Cíveis	(b)	56.462	48.861
→ Depósitos Judiciais - TSS e Multas ANS	(c)	90.018	90.018
TOTAIS		864.472	856.871

- (a) Referente a IRPJ de 1989 a 1991 e Finsocial de abril/1989 a dezembro/1991, cujos Embargos à Execução foram julgados improcedentes, levando a Unimed a realizar o depósito para suspensão da Execução, enquanto aguarda-se o julgamento, correspondido por provisão, vide nota nº 19-b;
- (b) Depósito para garantia do Juízo, uma vez que os valores ainda estão sendo discutidos.
- (c) Depósito para garantia do Juízo, uma vez que o valor da multa ainda está sendo discutido.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

Estão representados por:

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Participações em Operadoras de Planos de Assist. a Saúde				
Unimed do Estado de São Paulo – FESP	1.303.535	155.128	-	1.458.663
Unimed Centro Oeste Paulista – Fed. Intrafederativa	1.884.614	160	-	1.884.774
Central Nacional Unimed	648.682	1.519.152	-	2.167.834
	3.836.831	1.674.440	-	5.511.271
Participações em Instituições Reguladas				
Uniprime	29.186	3.393	(2.509)	30.070
Sicred	77.607	8.679	-	86.286
Ouricred de Ourinhos Cooperativa de Crédito Mútuo	232.715	420	-	233.135
- Cotas Hospital	42.095	420	-	42.515
- Cotas Farmácia Ourinhos	40.686	420	-	41.106
- Cotas Farmácia SCRCP	23.314	385	-	23.699
- Cotas CAMU	2.108	420	-	2.528
- Cotas NAS	4.355	420	-	4.775
	452.066	14.557	(2.509)	464.114
Outras Participações				
- Unimed Participações	26.576	203	(1.677)	25.102
- Unimed CBS	-	6.250	-	6.250
	26.576	6.453	(1.677)	31.352
Total dos Investimentos	4.315.473	1.695.450	(4.186)	6.006.737

NOTA 11 - IMOBILIZADO

A movimentação das contas do imobilizado durante o exercício de 2025 foi a seguinte:

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares				
Terrenos	2.175.950	-	-	2.175.950
Edificações	2.114.831	-	-	2.114.831
	4.290.781	-	-	4.290.781
(-) Depreciação Acumulada – Edificações	(1.160.111)	(76.347)	-	(1.236.458)
Total - Imóveis Uso Próprio- Não Hospitalares	3.130.670	(76.347)	-	3.054.323
Bens Móveis de Uso Próprio - Hospitalares				
Máquinas e Equipamentos	5.760.013	28.799	(22.060)	5.766.752
Informática	328.251	-	-	328.251
Benfeitoria Imóveis Terceiros	961.466	-	-	961.466
Móveis e Utensílios	451.605	6.932	-	458.537
	7.501.335	35.731	(22.060)	7.515.006
(-) Depreciação Acumulada – Máqs. e Equipamentos	(4.296.956)	(324.844)	22.060	(4.599.740)
(-) Depreciação Acumulada – Informática	(251.757)	(30.081)	-	(281.838)
(-) Depreciação Acumulada – Benfeit. Imóveis Terceiro	(321.652)	(198.153)	-	(519.805)
(-) Depreciação Acumulada - Móveis e Utensílios	(361.788)	(16.276)	-	(378.064)
Total - Bens Móveis Uso Próprio - Hospitalares	2.269.182	(533.623)	-	1.735.559
Bens Móveis de Uso Próprio Não Hospitalares				
Máquinas e Equipamentos	821.203	3.957	-	825.160
Informática	1.562.313	9.165	-	1.571.478
Benfeitoria Imóveis Terceiros-CAMU	323.378	-	-	323.378
Móveis e Utensílios	867.401	15.783	-	883.184
Veículos	273.519	-	-	273.519
	3.847.814	28.905	-	3.876.719
(-) Depreciação Acumulada – Máqs. e Equipamentos	(540.474)	(82.090)	-	(622.564)
(-) Depreciação Acumulada – Informática	(1.421.488)	(52.909)	-	(1.474.397)
(-) Depreciação Acumulada – Benf. Imóves Terc. CAMU	(30.468)	(64.675)	-	(95.143)
(-) Depreciação Acumulada - Móveis e Utensílios	(500.866)	(49.976)	-	(550.842)
(-) Depreciação Acumulada - Veículos	(269.401)	(1.995)	-	(271.396)
Total - Bens Móveis Próprio - Não Hospitalares	1.085.117	(222.740)	-	862.377
Direito de Uso de Arrendamento				
Direito de Uso de Arrendamento	7.272.861	317.673	-	7.590.534
(-) Deprec. Acumulada – Direito Uso Arrendamento	(2.745.227)	(1.189.467)	57.255	(3.877.439)
Total – Direito de Uso de Arrendamento	4.527.634	(871.794)	57.255	3.713.095
IMOBILIZADO LÍQUIDO	11.012.603	(1.704.504)	57.255	9.365.354

NOTA 12 - INTANGÍVEL

Estão representados por:

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
CUSTO ACUMULADO	2.941.495	1.736	(991.618)	1.951.613
Software Geral –Sede	615.527	1.736	-	617.263
Software Geral – Farmácias	40.522	-	(1.736)	38.786
Despesas c/ Organização/ Implantação de Sistema	1.295.564	-	-	1.295.564
Gastos c/ Promoção e Prevenção a Saúde	989.882	-	(989.882)	-
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(2.606.725)	(173.746)	991.618	(1.788.853)
Software Geral- Sede	(530.635)	(32.043)	-	(562.678)
Software Geral- Farmácias	(40.522)	-	1.736	(38.786)
Despesas c/ Organização/ Implantação de Sistema	(1.045.686)	(141.703)	-	(1.187.389)
Gastos c/ Promoção e Prevenção a Saúde	(989.882)	-	989.882	-
INTANGÍVEL LÍQUIDO	334.770	(172.010)	-	162.760

NOTA 13 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

Estão correspondidas por:

Descrição		2 0 2 5	2 0 2 4
Passivo Circulante		18.430.684	18.960.136
Provisão de Remissão – Passivo Circulante	(a)	191.223	289.330
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	(b)	978.727	877.745
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prests. Servs. Assist.	(c)	6.838.095	7.168.222
Provisão p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA	(d)	10.422.639	10.624.839
Passivo Não Circulante		254.082	297.274
Provisão de Remissão	(a)	219.510	262.702
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – Ação Judic. c/Dep.	(b)	34.572	34.572
T O T A I S		18.684.766	19.257.410

(a) Provisão de Remissão

Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, apurada de acordo com metodologia contida em laudo técnico de assessoria atuarial contratada pela Operadora.
Atuário Responsável: Saulo Ribeiro Lacerda MIBA: 894.

(b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Provisão destinada à cobertura de contestadas cobranças efetuadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS mediante ABI's e GRU's, relacionadas a despesas assistenciais com usuários da Operadora na rede do Sistema Único de Saúde conforme disposições contidas na Instrução Normativa IN nº 5 de 30 de setembro de 2011.

(c) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais

Provisão destinada à cobertura dos eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda pendentes de pagamento com base nas faturas apresentadas pelos prestadores de serviços médico-hospitalares (Cooperados, Clínicas, Hospitais, Laboratórios, etc.), bem como, na comunicação por parte dos respectivos prestadores quando da ocorrência da despesa médica. Está composta por:

Descrição	2025			Total 2024
	Cobertura Assist. com Preço Prestabelecido	Cobertura Assist. com Preço Pós-Estabelecido	Total	
Cooperados	928.712	400.899	1.329.611	1.299.477
Clinicas a Pagar	427.355	268.623	695.978	642.942
Laboratórios a Pagar	500.848	250.067	750.915	626.185
Imagens a Pagar	555.892	272.980	828.872	696.859
Fisioterapia, Fonoaudiologia. e Psicologia a Pagar	682.987	159.828	842.815	782.467
Hospitais Diversos	1.150.977	589.030	1.740.007	2.340.740
Unimeds – Intercâmbio a Pagar	586.715	21.171	607.886	779.552
Reembolso	41.511	500	42.011	-
TOTAIS	4.874.997	1.963.098	6.838.095	7.168.222

(d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) representada por:

Descrição		2025	2024
Provisão p/Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores	(d.1)	10.232.666	10.253.324
Provisão p/Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS	(d.2)	189.972	371.515
TOTAIS		10.422.639	10.624.839

(d.1) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) – Outros Prestadores

Provisão constituída com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução Normativa-RN nº 574 de 25.02.2023 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido, porém ainda não foram comunicados à Operadora.

Calculada conforme metodologia contida em Nota Técnica Atuarial – NTAP aprovada pela ANS, respaldada por Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas elaboradas pelo atuário responsável -**Saulo Ribeiro Lacerda MIBA: 894.**

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2025 corresponde a totalidade do valor exigido, conforme regras estabelecidas pelo mencionado dispositivo normativo.

(d.2) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS

Provisão destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos na Rede do Sistema Único de Saúde – SUS, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Para as operadoras que não possuem metodologia atuarial própria, a provisão está sendo apurada mediante aplicação do fator individual da PEONA-SUS divulgado pela ANS, sobre os eventos de SUS avisados nos últimos 24 meses.

NOTA 14 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Referem-se a valores a pagar a outras operadoras de planos de assistência à saúde (Unimeds) por conta de atendimento continuado a beneficiários da Unimed de Ourinhos em corresponsabilidade transferida, relativo ao compartilhamento da gestão de riscos nos moldes da RN-ANS nº 517/2022.

NOTA 15 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Referem-se a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares por conta de atendimentos de usuários de outras operadoras Unimed's na modalidade Intercâmbio Eventual, assim representados:

Descrição	2025	2024
Cooperados	83.679	84.341
Clínicas a Pagar	84.209	68.415
Laboratórios a Pagar	40.467	40.261
Imagens a Pagar	55.105	45.695
Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia a Pagar	18.476	14.150
Hospitais Diversos	228.790	244.316
TOTAIS	510.726	497.179

NOTA 16 - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

As contas estão assim distribuídas:

Descrição		2025	2024
Tributos e Contribuições	(a)	628.724	684.206
Retenções de Impostos e Contribuições	(b)	1.579.713	1.557.331
TOTAIS		2.208.437	2.241.537

- (a) Representado basicamente pelas exigibilidades fiscais de natureza tributária e previdenciária, oriundas do IRPJ/CSLL e dos encargos folha de pagamento dos funcionários;
- (b) Representado basicamente pelas exigibilidades fiscais de Impostos retidos e INSS sobre as folhas de produção médica, bem como, em faturas de prestadores de serviços;

NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS

Descrição		2025			2024
		Circulante	Não Circulante	Total	
Uniprime-Contrato 202220054	(a)	-	-	-	249.023
Uniprime-Contrato 2024200224	(b)	1.521.212	-	1.521.212	1.516.283
Uniprime-Contrato 2025200378	(b)	1.109.036	1.915.607	3.024.643	-
Uniprime-Contrato 202220027	(c)	-	-	-	90.509
Bancos Conta Garantida	(d)	198.181	-	198.181	432.244
FUSESP	(e)	2.072.550	518.138	2.590.688	3.599.170
TOTAIS		4.900.979	2.433.745	7.334.724	5.887.229

- (a) Empréstimo contraído para compra de materiais e instalação de energia solar nos prédios da Sede, Hospital e NAS
- (b) Empréstimo contraído para recompor capital de giro.
- (c) Empréstimo contraído para quitar ISSQM 12/2023.
- (d) Empréstimo utilização Conta Garantida.
- (e) Empréstimo contraído junto a FUSESP - Fundo de Sustentação Estadual da Unimed do Estado de São Paulo para recompor capital de giro.

NOTA 18 – DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	2025			2024
	Circulante	Não Circulante	Total	
Obrigações com Pessoal	2.684.234	-	2.684.234	2.534.556
Fornecedores	5.146.015	-	5.146.015	4.375.163
Passivo de Arrendamento (a)	1.382.951	3.142.173	4.525.124	5.255.737
Outros Débitos a Pagar	703.515	170.823	874.338	774.545
TOTAIS	9.916.715	3.312.996	13.229.711	12.940.001

(a) Referem-se aos Passivos de Arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso (vide nota nº 11), mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato considerando possíveis renovações ou cancelamentos, descontado por taxa incremental inflacionária conforme a média anual da taxa a Selic no período de reajuste do contrato.

NOTA 19 - PROVISÕES JUDICIAIS

Refere-se a provisões constituídas para cobertura de obrigações legais e contingências passivas existentes contra a Cooperativa, assim distribuídas:

Descrição		2025	2024
Provisão para Contingências Tributárias (a)		-	1.738.512
Contingência IRPJ - Processo com Dep. Judicial (b)		638.372	638.372
Contingência Finsocial - Processo com Dep. Judicial (b)		45.049	45.049
Provisão para Contingências Cíveis (c)		672.573	1.510.921
Provisão para Contingências Trabalhistas (d)		955.609	30.000
Provisão para Multas Administrativas ANS (e)		-	90.018
TOTAIS		2.401.621	4.052.872

- (a) Provisão constituída conservadoramente sobre Auto de Infração Receita Federal processo nº 13830.00338/2201-20 – IRRF – 03 a 09/2000, que permanecia pendente de julgamento. Em 30/06/2025 o processo foi finalizado com decisão favorável à Cooperativa, resultando na reversão das respectivas provisões mantidas em seu balanço.
- (b) Provisão constituída sobre depósitos judiciais realizados pela Unimed de Ourinhos (vide nota nº 9-a) para suspensão de Execução Fiscal que visa a cobrança de débitos relativos a IRPJ de 1989 a 1991 e Finsocial de abril/1989 a dezembro/1991, pendente de julgamento.
- (c) Provisão constituída conservadoramente sobre ações movidas por usuários requerendo o custeio de tratamentos e procedimentos médico-hospitalares excluídos de cobertura contratual, danos morais e, por processos judiciais por terceiros em ações de natureza cível inerentes ao curso normal dos negócios da cooperativa, para os quais nossos assessores jurídicos atestam como prováveis as possibilidades de perdas nas respectivas demandas. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- (d) Provisão constituída conservadoramente sobre ações trabalhistas, requerendo horas extras, adicional de insalubridade e danos morais, classificadas pelos assessores jurídicos com prognóstico de perda provável.
- (e) Provisão constituída conservadoramente sobre multa por alegada infração pela ANS, a qual foi revertida em 2025 diante do êxito no processo.

NOTA 20 - OUTRAS CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em decorrência de ação fiscalizatória da Receita Federal do Brasil em 2011, em 19/12/2011 foram lavrados autos de infração visando a cobrança de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre as operações da Cooperativa no período de 2008 a 2009, totalizando o montante de R\$ 7.268.131, sobre os quais foram apresentadas impugnações administrativas. A impugnação ao lançamento do IRPJ e CSLL (R\$ 3.487.009 - 12/2011) aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Ribeirão Preto desde 28/06/2012. A impugnação ao lançamento do PIS/COFINS (R\$ 3.781.122 - 12/2011) foi parcialmente procedente para anular maior parte do lançamento, restando um saldo de R\$ 259.335 – 10/2018), o qual foi quitado na oportunidade.

Os referidos autos contemplam arbitrariamente o valor complementar dos tributos e contribuições parcelados pela Cooperativa no âmbito da Lei 11.941/2009, tendo a autoridade fiscal lançado indevidamente como base tributável para o PIS e COFINS, a totalidade dos ingressos operacionais da Cooperativa sem considerar as exclusões da base de cálculo previstas na MP 2158-35 de 2001 e Instrução Normativa SRF nº 635/2006, bem como, a inclusão dos resultados de atos cooperativos para fins de tributação de IRPJ e CSLL, procedimento este indevido, conforme legislação vigente e jurisprudências já proferidas em tribunais federais. Nossos assessores jurídicos atestam como **remotas** as probabilidades de perdas na respectiva demanda. Em razão do exposto e considerando a fase em que se encontra a mencionada demanda, a Administração da Cooperativa decidiu pelo não provisionamento dos valores envolvidos no momento.

NOTA 21- CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2025 está representado por **R\$ 4.184.754** (Quatro milhões, cento e oitenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e quatro reais.), composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

No exercício de 2025, a movimentação de cooperados foi a seguinte:

Posição em 31/12/2024	Admissões	Exclusões	Posição em 31/12/2025
201	01	(10)	192

NOTA 22 – RESERVAS DE SOBRAS

Reservas Estatutárias

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

- ⇒ **Fundo de Reserva** – Constituído por 10% (dez por cento) das sobras do exercício, destinados a reparar eventuais perdas de qualquer natureza. Em 31 de dezembro de 2025 apresentava o saldo de **R\$ 242.860** (Duzentos e quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta reais).
- ⇒ **FATES** - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social: Constituído por 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, destinados a prestar amparo aos cooperados, aos seus dependentes legais e aos funcionários da cooperativa, bem como a realização de atividades de incremento técnico, educacional e social, que em 2025 está representado por R\$ 121.431 (Cento e vinte e um mil, quatrocentos e trinta e um reais), perfazendo o saldo acumulado em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 1.997.919 (Um milhão, novecentos e noventa e sete mil, novecentos e dezenove reais).

Outras Reservas

⇒ **Reserva Estatutária para Margem de Solvência**

Reserva aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 02/03/2011 no item 5 – Planos de Trabalho formulado pelo Conselho de Administração na qual foi aprovada a criação de reserva formada mediante aportes de 1% a 3% sobre o faturamento, destinada a fazer frente a Margem de Solvência exigida pelo órgão regulador (ANS). Em dezembro de 2025 apresenta um saldo de **R\$ 2.655.670** (Dois milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e setenta reais).

⇒ **Reserva de Valorização do Coeficiente de Honorário (CH)**

Reserva constituída na Assembleia Geral Ordinária de 19/03/2014 mediante deliberação de transferência das sobras apuradas em 2013 no montante de **R\$ 207.897** (Duzentos e sete mil, oitocentos e noventa e sete reais), destinada à valorização do CH do Cooperado.

NOTA 23 – RESULTADO

No exercício de 2025 foram apuradas sobras líquidas no montante de **R\$ 1.615.948** (Um milhão, seiscentos e quinze mil, novecentos e quarenta e oito reais).

NOTA 24 –CAPITAL REGULATÓRIO

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde estão sujeitas às exigências estabelecidas pela RN ANS nº 569/2022, que trata da necessidade de Capital Regulatório (CR), o qual é apurado pelo conceito e metodologia de Capital Baseado em Riscos (CBR), correspondido por montante variável por fatores pré-determinados constantes de modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional, permitindo comparar sua suficiência ou insuficiência frente ao montante do Patrimônio Líquido Ajustado-PLA.

Com base na estimativa destes riscos para a data base de 31/12/2025, a necessidade de capital regulatório mínimo da Unimed Ourinhos Cooperativa de Trabalho Médico é de **R\$ 15.308.196**, que comparado ao seu Patrimônio Líquido Ajustado de **R\$ 4.711.295** apresenta uma insuficiência de Capital Regulatório de **R\$ 10.596.901**.

NOTA 25 - SEGUROS

Os Ativos (Prédios) possuem seguros contratados, representados por:

Seguradora	Apólice	Local	Cobertura-R\$	Vigência
Seguros Sura S/A	17.660	Sede	2.000.000	29/04/2025 a 29/04/2026
Seguros Sura S/A	16.866	Farmácia – Ourinhos	800.000	05/02/2025 a 05/02/2026
Seguros Sura S/A	17.631	Prédio – SCRP	600.000	29/04/2025 a 29/04/2026
Seguros Sura S/A	19.180	Prédio – SCRP - Piraju	300.000	08/10/2025 a 08/10/2026
Seguros Sura S/A	16.880	Prédio – CAMU	300.000	05/02/2025 a 05/02/2026
Seguros Sura S/A	16.869	Prédio – NAS	500.000	05/02/2025 a 05/02/2026
Seguros Sura S/A	17.280	Prédio – CAMU II	400.000	21/03/2025 a 21/03/2026
Seguros Sura S/A	17.659	Hospital	11.000.000	29/04/2025 a 29/04/2026

Ourinhos, 11 de fevereiro de 2026.

Assinado por:

 84225D178594E...
Dr. Laércio de Oliveira Filho
CPF nº 789.099.707-82
Presidente

DocuSigned by:

 BDD0EF...
Ednilson Luiz Hernandez
Téc. Cont. CRC nº 1SP 103.124-O/8

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 6.3.7, do Anexo I, da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 528, de 29 de abril de 2022, a **UNIMED DE OURINHOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, com sede na Rua Joaquim de Azevedo, nº 628, bairro Vila Moraes, CEP 19900-280, no município e comarca de Ourinhos, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ nº 51.427.540/0001-97, com registro na ANS sob o nº 311294, apresenta seu Relatório de Administração, exercício 2025, conforme segue.

A) POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS / SUPERÁVITS / SOBRAS

Conforme legislação cooperativista será colocado à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a sobra contábil no valor de R\$ 1.615.948,09 (um milhão, seiscentos e quinze mil, novecentos e quarenta e oito reais e nove centavos).

B) NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS E/OU EXTERNOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIA NA “PERFORMANCE” DA SOCIEDADE/ ENTIDADE E/OU NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Os principais fatores que implicaram no resultado foram:

- 1) Aumento de 4,72 % no faturamento da cooperativa em decorrência dos reajustes aplicados nos planos coletivos e comercialização de novos planos de saúde;
- 2) Redução de 3,49% na sinistralidade;
- 3) Os Insumos utilizados na assistência que tiveram aumento substancial em seus valores de mercado durante a pandemia não retornaram aos patamares prévios tornando o custo assistencial elevado frente as receitas da operadora;
- 4) Ociosidade de recursos próprios;



- 5) Aumento de Despesas em consequência da necessidade de abertura de novos recursos assistenciais (principalmente devido ao aumento geométrico da necessidade de assistência aos beneficiários portadores de transtorno de espectro autista - TEA);
- 6) Aumento das coberturas assistenciais pelo surgimento de novas tecnologias incorporadas ao Rol de Procedimentos e Eventos devido as frequentes atualizações;
- 7) Cumprimento integral das decisões judiciais relacionadas a assistência não previstas no Rol de procedimentos;
- 8) Aumento em 172,36% nas Receitas Patrimoniais.

C) REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO

Em relação ao quadro societário, no ano de 2025 houve 10 descooperamentos e 1 cooperamento.

D) PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

- 1) Manutenção dos trabalhos já implantados para manutenção e melhorias dos processos de governança, sempre em conformidade com as resoluções da ANS;
- 2) Continuidade das ações para Implementação da Acreditação da Operadora conforme RN 507;
- 3) Revisão de todos os processos relacionados à operação principal (desde a chegada da guia até o faturamento) com readequação do ERP (Consultoria externa);
- 4) Revisão dos custos de todos os recursos próprios e implantação da controladoria, associada ao GRC e escritório de controle e manutenção de processos (Consultoria externa);
- 5) Revisão contínua dos contratos com a rede de prestadores;
- 6) Revisão contínua dos contratos de plano de saúde coletivos;
- 7) Expansão da adoção de prontuário eletrônico com avanço nos processos de integração (Repositório Eletrônico de Saúde, Autorizador);



- 8) Implantação do Programa de Relacionamento com o Cooperado e novos Cooperados;
- 9) Hospital Unimed:
 - a. Incentivo ao uso do Hospital Unimed pelo Cooperado;
 - c. Reestruturação dos serviços de exames de imagem, laboratório, endoscopia e colonoscopia;
 - d. Reforma das instalações do Pronto Atendimento;
 - e. Criação do ambulatório de Ortopedia;
 - f. Manutenção e ampliação do serviço de oncologia;
- 10) Reestruturação do Núcleo de Atenção a Saúde;
- 11) Ampliação do atendimento em Terapias Especiais;
- 12) Continuidade da implantação da gestão centralizada de pacientes usuários da rede de credenciados (transtorno do espectro autista - TEA);

E) DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS, OBJETIVO, MONTANTES E ORIGENS DOS RECURSOS ALOCADOS, INCLUSIVE AQUELES VOLTADOS AOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

1) Promoção da Saúde: A Unimed de Ourinhos mantém há 15 (quinze) anos 01 (um) programa monitorado e aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): Cuidados com a Mulher na fase de Gestação, Parto e Puerpério. Montante R\$ 189.414,19;

F) RESUMO DOS ACORDOS DE ACIONISTAS

Item inaplicável à operadora classificada como cooperativa médica.

G) DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA E A INTENÇÃO DE MANTER, ATÉ O VENCIMENTO, OS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

O tipo de aplicação, mantidas até o vencimento, não é praticado pela operadora.



H) EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Item inaplicável à operadora classificada como cooperativa médica.

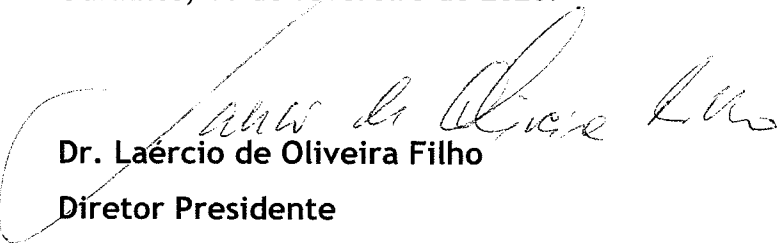
I) INVESTIMENTOS DA COMPANHIA EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS E MENCIONAR A MODIFICAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO

No exercício de 2025 a operadora investiu R\$ 1.695.450,00 em sociedades coligadas ou controladas.

J) DECLARAÇÃO DE NÃO OCORRÊNCIA DE OPERAÇÕES SUSPEITAS

No exercício anterior não houve ocorrência de operações suspeitas ou as operações suspeitas identificadas no exercício foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras (COAF), conforme determina o inciso III, do artigo 11, da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

Ourinhos, 11 de fevereiro de 2026.


Dr. Laércio de Oliveira Filho

Diretor Presidente

